

**FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM
CRIANÇAS INTERNADAS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO
PRIMÁRIA**

Mestrando: José de Santana Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Maria Wanderleya de Lavor Coriolano-Marinus

Coorientadora: Profa. Dra. Weslla Karla Albuquerque de Paula

RESUMO

A vigilância do desenvolvimento possibilita a criação e implementação de medidas promotoras do desenvolvimento, e contribui para um maior bem-estar para estas crianças. Interferências externas relacionadas às condições de vida podem influenciar de forma positiva ou negativa. Um dos fatores externos são as internações em crianças menores de cinco anos, as quais podem estar relacionadas a condições sensíveis à atenção primária. Adicionalmente, o ambiente hospitalar é menos propício para oferecer à criança pequena, oportunidades que contribuem para o seu pleno desenvolvimento. Identificar os fatores que interferem no desenvolvimento das crianças hospitalizadas contribui para o planejamento de ações de educação em saúde pelo profissional de enfermagem voltadas à promoção do desenvolvimento saudável. O presente estudo teve o objetivo de analisar os fatores associados ao risco de atraso no desenvolvimento infantil de crianças internadas por condições sensíveis à atenção primária em um serviço de referência do Estado de Pernambuco. Estudo quantitativo, transversal, com 90 cuidadores de crianças menores de cinco anos, internadas por condições sensíveis à atenção primária à saúde em um hospital filantrópico da cidade do Recife – PE, no período de abril a agosto de 2022. Os dados foram coletados por meio de variáveis disponíveis no prontuário hospitalar, além de entrevista com os cuidadores por meio do instrumento Survey of Well-Being of Young Children, versão brasileira (SWYC-BR), e formulário que versava sobre os aspectos sociodemográficos da família e situação de saúde da criança. A variável desfecho adotada foi risco para atraso do desenvolvimento infantil, segundo critérios do SWYC-BR. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do Software SPSS, versão 21.0, sendo efetuadas análise bivariada e ajustada, por meio da regressão múltipla de Poisson com variância robusta, para verificação de possíveis associações entre as variáveis desfecho e preditoras. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE e IMIP. Participaram do estudo. Entre os cuidadores, 56,7% tinha entre 24 e 44 anos de idade, 72,2% auto referiram-se pretas ou pardas e 63,4% possuíam renda familiar de um salário mínimo mensal. Entre as crianças, predominaram as do sexo masculino (53,3%), pretas ou pardas (70%), com idade de 1 a 36 meses (86,7%). Quanto às principais causas de ICSAP, identificou-se a pneumonia (33,3%), gastroenterite (14,3%) e infecções de vias aéreas superiores (17,8%). A frequência de risco para atraso do desenvolvimento infantil foi de 22,2%, sendo associado ao baixo peso ao nascer (RP: 1,17), alterações do comportamento da criança (RP: 1,14), mãe com dois filhos (RP: 1,18) e residir em local sem saneamento básico (RP: 1,19). O risco para atraso no desenvolvimento de crianças internadas por condições sensíveis à atenção primária à saúde foi associado ao baixo peso ao nascer,

alterações do comportamento da criança, mãe com dois filhos e residir em local sem saneamento básico. Os resultados podem contribuir para a vigilância do desenvolvimento infantil, com ações educativas do enfermeiro na atenção primária e nos serviços hospitalares. Estas precisam ser fomentadas em conjunto com ações intersetoriais de suporte às crianças e famílias, que vivem em condições desfavoráveis.

Palavras-Chave: Condições Sensíveis à Atenção Primária. Educação em Saúde. Enfermagem. Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Development surveillance makes it possible to create and implement measures that promote development, and contributes to greater well-being for these children. External interference related to living conditions can influence positively or negatively. One of the external factors is hospitalizations in children under five years of age, which may be related to conditions sensitive to primary care. Additionally, the hospital environment is less conducive to offering young children opportunities that contribute to their full development. Identifying the factors that interfere with the development of hospitalized children contributes to the planning of health education actions by the nursing professional aimed at promoting healthy development. The present study aimed to analyze the factors associated with the risk of delay in child development in children hospitalized for conditions sensitive to primary care in a reference service in the State of Pernambuco. Quantitative, cross-sectional study with 90 caregivers of children under five years old, hospitalized for conditions sensitive to primary health care in a philanthropic hospital in the city of Recife - PE, from April to August 2022. Data were collected through of variables available in the hospital records, in addition to interviews with caregivers using the Survey of Well-Being of Young Children instrument, Brazilian version (SWYC-BR), and a form that dealt with the sociodemographic aspects of the family and the child's health situation . The adopted outcome variable was risk for delayed child development, according to SWYC-BR criteria. Data analysis was performed using the SPSS software, version 21.0, with bivariate and adjusted analysis being carried out using multiple Poisson regression with robust variance, to verify possible associations between the outcome and predictor variables. The research was approved by the Research Ethics Committee of UFPE and IMIP. Participated in the study. Among caregivers, 56.7% were between 24 and 44 years old, 72.2% self-reported as black or brown and 63.4% had a family income of one minimum monthly wage. Among the children, there was a predominance of males (53.3%), black or brown (70%), aged 1 to 36 months (86.7%). As for the main causes of ACSC, pneumonia (33.3%), gastroenteritis (14.3%) and upper airway infections (17.8%) were identified. The frequency of risk for delay in child development was 22.2%, being associated with low birth weight (PR: 1.17), changes in the child's behavior (PR: 1.14), mother with two children (PR: : 1.18) and living in a place without basic sanitation (PR: 1.19). The risk of delay in the development of children hospitalized for conditions sensitive to primary health care was associated with low birth weight, changes in the child's behavior, mother with

two children and living in a place without basic sanitation. The results can contribute to the surveillance of child development, with educational actions by nurses in primary care and hospital services. These need to be promoted together with intersectoral support actions for children and families who live in unfavorable conditions.

Keywords: Ambulatory Care Sensitive Conditions. Health education. Nursing. Child development.